



Saudação – Dia Nacional dos Centros Históricos

Celebrado desde 1993, foi escolhido o dia 28 de março por ser o aniversário de uma das figuras da cultura portuguesa que mais defendeu o património nacional: Alexandre Herculano, historiador e escritor português.

Mais do que celebrados, os centros históricos devem ser vividos, reabilitados, habitados, sentidos. O combate à gentrificação é fundamental para que lado a lado convivam novidade e tradição, inovação e saberes seculares, o futuro e a memória do passado. Para esse combate são convocados os municípios, cuja ação pode e deve ir para além da definição de apoios no âmbito das ARU (Áreas de Reabilitação Urbana). A Nova Geração de Políticas de Habitação reforça também a necessidade de reabilitar para habitar, tornando os centros históricos apetecíveis e acessíveis às famílias que neles queiram viver, e não meros focos de especulação imobiliária.

Setúbal, berço de um centro histórico rico e diverso, tem desde o Século XIII um dos principais portos do país. Esta ligação entre o casco urbano e o mar conferem ao centro histórico setubalense características ímpares que devem ser preservadas e potenciadas.

Ao percorrermos a cidade é ainda possível observar algumas das marcas deixadas ao longo dos séculos, tais como pórticos, arcadas, igrejas, baluartes, muralhas, entre tantos outros. É essencial preservar, dinamizar e dar a conhecer a todos os que vivem no nosso município, e também aos que o visitam, a história rica do concelho de Setúbal, através de iniciativas de âmbito educativo e cultural.

Reunida em 6 de abril de 2022, a Câmara Municipal de Setúbal saúda todos aqueles que habitam, trabalham, investem e reabilitam os centros históricos de Setúbal e Azeitão, e que com a sua resiliência contribuem para a valorização de um património que é de todos nós.

Os Vereadores do Partido Socialista

Fernando José

Joel Marques

Nuno Cruz

Sandra Gomes